Engenharia de Computação Fundamentos de Programação

Aula 20 – Alocação Dinâmica

Prof. Muriel de Souza Godoi muriel@utfpr.edu.br

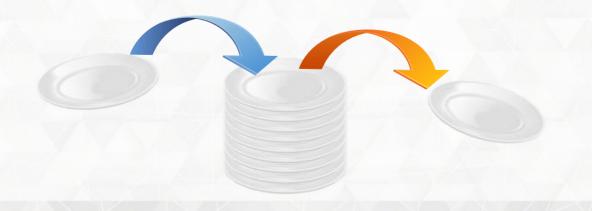






Como seu programa usa a memória?

- Sempre que criamos variáveis e estruturas locais, essas variáveis eram colocadas em uma pilha
- Mas o que é uma pilha?
 - Os novos elementos só podem ser colocados no topo da pilha;
 - Os elementos só podem ser retirados do topo da pilha;
 - Também chamada de LIFO (Last IN, First OUT);



Pilha (Stack)

- Durante a execução de um programa:
 - Quando uma função a vai ser executada (incluindo main()), as variáveis declaradas nessa função (locais) são temporariamente armazenadas na memória em uma estrutura de pilha;
 - Assim que a função finaliza a execução, suas variáveis são retiradas da pilha;

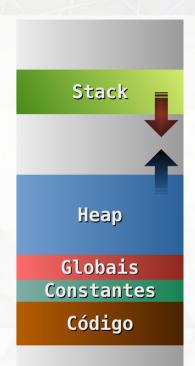


Heap

- O Heap é uma outra região de memória geralmente maior que a Stack
 - Essa região não é automaticamente gerenciada;
 - Para usá-la o programador deve realizar ALOCAÇÃO DINÂMICA;
 - Não existe restrição de tamanho de variáveis (exceto pelo hardware);
 - Pode-se criar uma estrutura que pode ir crescendo de acordo com a necessidade do programa;
 - Geralmente, o acesso ao Heap é "mais lento" do que a Stack
 - As variáveis alocadas na Heap são acessíveis para qualquer função, em qualquer parte do programa via ponteiros.

Stack ou Heap?

- Quando usar stack:
 - Quando se está usando variáveis relativamente pequenas;
 - Quando as variáveis devem existir apenas enquanto a função onde elas foram definidas está ativa;
- Quando usar heap:
 - Quando se deseja manipular variáveis extremamente grandes;
 - Quando se deseja que as variáveis durem um longo período (e não estejam ligadas a vida de uma função);
 - Se as variáveis precisarem aumentar ou diminuir de tamanho
 - Por exemplo: em vetores e matrizes



Definição

- Alocação dinâmica permite ao programador criar "variáveis" em tempo de execução, ou seja, alocar memória na heap para novas variáveis enquanto o programa está sendo executado, e não apenas quando se está escrevendo o programa.
 - Quantidade de memória é alocada sob demanda, ou seja, quando o programa precisa
 - Menos desperdício de memória
 - Espaço é reservado até liberação explícita
 - Depois de liberado, estará disponibilizado para outros usos e não pode mais ser acessado
 - Espaço alocado e não liberado explicitamente é automaticamente liberado ao final da execução

Alocação Dinâmica

- A linguagem C padrão usa apenas 4 funções para o sistema de alocação dinâmica
- Elas estão disponíveis na biblioteca stdlib.h:
 - malloc
 - calloc
 - realloc
 - free

malloc

 A função malloc() serve para alocar memória e tem o seguinte protótipo:

```
void *malloc(unsigned int num);
```

Funcionalidade

 Dado o número de bytes que queremos alocar (num), ela aloca na memória e retorna um ponteiro void* para o primeiro byte alocado.

- O ponteiro **void*** pode ser atribuído a qualquer tipo de ponteiro via *type cast* (conversão de tipo).
 - Alocar 1000 bytes de memória livre.

```
char *ptr;
ptr = (char*) malloc(1000);
```

• Alocar espaço para 50 inteiros:

```
int *ptr;
ptr = (int*) malloc(50 * sizeof(int));
```

- Operador sizeof()
 - Retorna o número de bytes de um dado tipo de dado.
 - Ex.: int, float, char, struct...

```
typedef struct {
   int X, V;
}Ponto;
int main(){
   printf("Caracter: %ld\n", sizeof(char));// 1
   printf("Inteiro: %ld\n", sizeof(int)); // 4
   printf("Float: %ld\n", Sizeof(float)); // 4
   printf("Ponto: %ld\n", Sizeof(Ponto)); // 8
   return 0;
}// main
```

- Operador sizeof()
 - No exemplo anterior:

```
ptr = (int*) malloc(50 * sizeof(int));
```

- sizeof(int) retorna 4
- o número de bytes do tipo int na memória
- Portanto, são alocados 200 bytes (50 * 4)
- 200 bytes = 50 posições do tipo int na memória

Se não houver memória suficiente para alocar a memória requisitada, a função **malloc()** retorna um ponteiro nulo

```
int *ptr;
ptr = (int*) malloc(5 * sizeof(int));

if(ptr == NULL){
    printf("Erro: Memória Insuficiente!\n");
    exit(1);
}//if
```

A função calloc() também serve para alocar memória, mas possui um protótipo um pouco diferente:

```
void *calloc(unsigned int num, unsigned int size);
```

- Funcionalidade
 - Faz o mesmo que a função malloc(), mas recebe a quantidade de posições a serem alocadas e o tamanho do tipo de dado alocado separadamente.
- Alocando com calloc:

```
int *ptr;
ptr = (int*) calloc(5, sizeof(int));

if(ptr == NULL){
    printf("Erro: Memória Insuficiente!\n");
    exit(1);
}//if
```

realloc

 A função realloc() serve para realocar memória e tem o seguinte protótipo:

```
void *realloc(void *ptr, unsigned int num);
```

Funcionalidade

- A função modifica o tamanho da memória previamente alocada e apontada por *ptr para aquele especificado por num.
- O valor de num pode ser maior ou menor que o original.
- Se não houver memória suficiente para a alocação, um ponteiro nulo é devolvido e o bloco original é deixado inalterado.

realloc

- Um ponteiro para o bloco é devolvido porque realloc() pode precisar mover o bloco para aumentar seu tamanho.
- Se isso ocorrer, o conteúdo do bloco antigo é copiado para o novo bloco, e nenhuma informação é perdida.

```
int *p = malloc(5*sizeof(int));
for (int i = 0; i < 5; i++){
 p[i] = i+1;
 printf("%d ", p[i]);
}// for
printf("\n");
//Diminui o tamanho do array
p = realloc(p, 3*sizeof(int));
for (int i = 0; i < 3; i++){
  printf("%d ", p[i]);
}// for
printf("\n");
//Aumenta o tamanho do array
p = realloc(p, 10*sizeof(int));
for (int i = 0; i < 10; i++){
 printf("%d ", p[i]);
}// for
printf("\n");
```

Alocação Dinâmica - free

- Libera uma região de memória que foi alocada dinamicamente
 - A função tem o seguinte protótipo:

```
void free(void *ptr);
```

- Porque precisamos liberar?
 - Diferente das variáveis definidas durante a escrita do programa, as variáveis alocadas dinamicamente não são liberadas automaticamente pelo programa.
 - Quando alocamos memória dinamicamente é necessário que nós a liberemos quando ela não for mais necessária.

Alocação Dinâmica - free

- Como o programa sabe quantos bytes devem ser liberados?
 - Quando se aloca a memória, o programa guarda o número de bytes alocados numa "tabela de alocação" interna.
- Exemplo da função free()

```
//Aloca memória para o vetor
int *p = malloc(50*sizeof(int));
for (int i = 0; i < 50; i++){
 p[i] = i+1;
}// for
for (int i = 0; i < 50; i++){
    printf("%d ", p[i]);
}// for
printf("\n");
//libera a memória alocada
free(p);
```

Alocação de matrizes

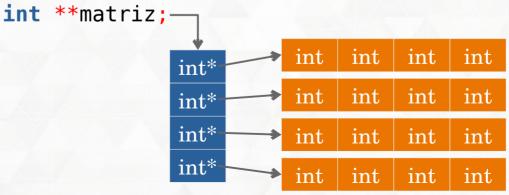
- Para alocar matrizes, utilizamos ponteiros para ponteiros
 - Cada nível do ponteiro permite criar uma nova dimensão.

```
int **matriz = (int **) malloc(4 * sizeof(int*)); 10
for (int l = 0; l < 4; l++){
    matriz[l] = (int *) malloc(4 * sizeof(int)); 2°</pre>
}// for
```

ponteiros para as linhas

int **matriz; int* int* int* int*

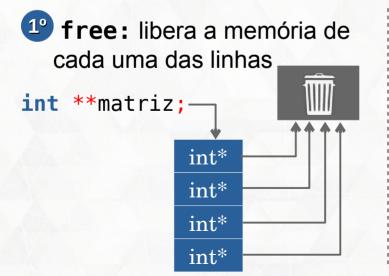
malloc: cria vetor de 2º malloc: cria um vetor para cada uma das linhas



Liberação de matrizes

 Para liberar uma matriz é preciso liberar a memória alocada em cada uma de suas dimensões na ordem inversa da que foi alocada

```
for (int l = 0; l < 4; l++){
    free(matriz[l]); 10
}// for
free(matriz); 20</pre>
```



free: libera o a memória do vetor de ponteiros para as linhas

int **matriz;

Alocação de struct

- Para alocar uma única estrutura
 - Um ponteiro para struct receberá o malloc()
 - Utilizamos o operador seta -> para acessar os membros
 - Usamos free() para liberar a memória alocada

```
typedef struct{
   char nome[50];
   int idade:
} Pessoa:
int main(){
  Pessoa* cadastro = (Pessoa*) malloc (sizeof(Pessoa));
  strcpy(cadastro->nome, "Rosinosvalda");
  cadastro->idade = 22;
  free(cadastro);
  return 0;
   main
```

Alocação de struct

- Para alocar um vetor de estruturas
 - Um ponteiro para struct receberá o malloc()
 - Utilizamos colchetes[] para acessar os elementos do vetor
 - Usamos free() para liberar a memória alocada

```
Pessoa* vetCadastro = (Pessoa*) malloc (3 * sizeof(Pessoa));
strcpy(vetCadastro[0].nome, "Rosinosvalda");
vetCadastro[0].idade = 22;
strcpy(vetCadastro[1].nome, "Rosinosberto");
vetCadastro[1].idade = 28;
strcpy(vetCadastro[2].nome, "Rosinoscleia");
vetCadastro[2].idade = 35;
free(vetCadastro);
```

Exercícios

- 1) Elabore um programa que leia do usuário o tamanho de um vetor a ser lido. Em seguida, faça a alocação dinâmica desse vetor. Por fim, leia o vetor do usuário e o imprima.
- 2) Escreva uma função que receba um valor inteiro positivo N por parâmetro e retorne o ponteiro para um vetor de tamanho N alocado dinamicamente. Se N for negativo ou igual a zero, um ponteiro nulo deverá ser retornado.
- 3) Escreva uma função que receba como parâmetro dois vetores via referência(A e B) e o tamanho N. A função deve retornar o ponteiro para um vetor C de tamanho N alocado dinamicamente, em que:

$$C[i] = A[i] * B[i]$$

4) Escreva uma função que receba como parâmetro um valor L e um valor C e retorne o ponteiro para uma matriz alocada dinamicamente contendo L linhas e C colunas. Essa matriz deve ser inicializada com o valor 0 em todas as suas posições.

Obs: Ao final de cada programa, não se esqueça de liberar a memória alocada dinamicamente